

Atualmente a necessidade de informações em um rápido lapso de tempo tem sido priorizada nas mais diversas áreas do conhecimento. Com o vasto crescimento tecnológico na área da computação através de programas computacionais, com a disponibilização de dados de sensoriamento remoto via internet existe a necessidade de vincular à mídia eletrônica informações analógicas. No setor meridional da Planície Costeira de Santa Catarina as informações analógicas relacionadas à área das Geociências, estão impressas em cartas geológicas oriundas de mapeamentos geológicos e geomorfológicos executados na década de 1990. O objetivo deste trabalho foi digitalizar estas informações para fins de reprodução e disponibilização à comunidade científica em geral. As informações foram adquiridas das cartas por meio de digitalização em um escâner, e posteriormente processadas em um ambiente de Sistemas de Informações Geográficas (SIG). Esse processo constou do georreferenciamento das cartas digitalizadas e da criação de arquivos no formato *shapefile*, estes contendo, independentemente, informações pontuais, lineares e poligonais, as quais representam feições topográficas e geológicas. O trabalho contou ainda com a integração de um modelo digital do terreno apoiado por GPS. Esse procedimento resultou em um banco de dados digital que pode ser acessado e atualizado de acordo com a aquisição de novos dados. Como produtos finais foram gerados mapas geológicos atualizados pelos dados georreferenciados. Esses produtos, além de estarem disponíveis em mídia física, possuem acesso global em um banco de dados digitais pela internet.